



INVESTIMENTO E RECOMPOSIÇÃO DE RECURSOS DA PESQUISA NO BRASIL

Enfim, os recursos da pesquisa no Brasil, com ênfase, aqui, para os valores das bolsas de mestrado e doutorado, foram reajustados! Isso após 10 anos do último reajuste, que foi em 2013.

É sabido que os programas de pós-graduação, por meio da oferta de cursos de mestrado e doutorado, “são considerados *loci* privilegiado de práticas científicas, produção de conhecimento e formação de pesquisadores” (COSTA, 2017, p. 17-18) de alto nível. É preciso que estes pesquisadores, em processo formativo e em condição de bolsistas, tenham reconhecimento e investimento para execução de suas pesquisas, a partir da concessão de valores justos que acompanhem o custo de vida no Brasil.

A esperança é que contemos com efetiva implementação de reajustes periódicos, além de, como bem destacou Mercedes Bustamante (Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES), “uma política de atualização de valores”, ao que considera, conseqüentemente, como forma de atrair e evitar a fuga de cérebros (*brain drain*) do Brasil. Acerca desta fuga, levantamento do Centro de Gestão de Estudos Estratégicos, publicizado pelo Jornal da USP (2022, online) apontou que, pelo menos, de 2 a 3 mil pesquisadores brasileiros estavam no exterior. Um impacto negativo para a nossa Ciência, nossas universidades e nossos centros de pesquisa, e, obviamente, para o Brasil e a sociedade.

Esperamos que com a retomada dos investimentos e dos recursos na educação e na pesquisa, o Brasil volte a ser o destino desejável para migrantes qualificados, pois “se o otimismo conquistado pelo novo governo brasileiro, especialmente no exterior, for revertido em boas práticas, talvez seja possível que, a partir [deste ano] de 2023, o trânsito de mão de obra qualificada passe a fluir de forma diferente.”

Por mais pesquisadores e pesquisas pela Ciência e sociedade, com reconhecimento e justos investimento e recursos!

Abrindo as edições correntes de 2023, colocamos à sua disposição nossa primeira edição do ano: v. 13, n. 1, jan./abr. 2023, que conta com a produção intelectual de diversos pesquisadores do Brasil e da Europa. A edição está composta por um Artigo de revisão, sete Relatos de Pesquisa e um Relato de Experiência.

Com a missão de contribuir com a comunicação científica, desejamos, para você, boa leitura dos itens de interesse!

João Pessoa, Paraíba, Brasil, 28 de abril de 2023.

Os Editores

Luciana Ferreira da Costa e Jorge de Oliveira Gomes

REFERÊNCIAS

COSTA, L. F. **Museologia no Brasil, século XXI: atores, instituições, produção científica e estratégias**. Tese (Doutoramento em História e Filosofia da Ciência) – Universidade de Évora, Portugal, 2017. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/21966/1/Doutoramento%20-%20Hist%C3%B3ria%20e%20Filosofia%20da%20Ci%C3%A2ncia%20-%20Museologia%20-%20Luciana%20Ferreira%20da%20Costa.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2023.